

eP2439**Influência do tempo de institucionalização na fragilidade, depressão e na cognição de idosos**

Bruna Saurin, Nathalia Flores Oliveira, Viviann Magalhães Silva Borges, Adriane Ribeiro Teixeira, Maira Rozenfeld Olchik - UFRGS

Introdução: Indivíduos residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) enfrentam o desafio de, além de lidar com as próprias alterações do envelhecimento e doenças pré-existentes, se adaptar às novas condições de vida. Essa adaptação pode ser difícil e favorecer a fragilidade física, cognitiva e emocional dos idosos. **Objetivo:** Analisar a influência do tempo de institucionalização na fragilidade, depressão e na cognição de idosos. **Metodologia:** Estudo transversal e observacional, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob número 28267. O estudo foi realizado no período de março de 2015 a dezembro de 2016 em uma ILPI, filantrópica, na cidade de Porto Alegre/RS. A instituição assinou o Termo de Autorização Institucional conforme Resolução 466/12. Foram incluídos os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, institucionalizados e excluídos aqueles que não completaram todas as etapas do estudo. As informações como idade, sexo e tempo de institucionalização foram obtidas por meio da análise dos prontuários institucionais. Os instrumentos aplicados foram: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), escala de fragilidade Edmonton Frail Scale (EFS) e Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Para análise, os idosos foram divididos em três grupos conforme o tempo de institucionalização, sendo o grupo um (G1) com até 23 meses (2 anos), o grupo dois (G2) com 24 a 71 meses (2 a 6 anos) e o grupo três (G3) com institucionalização superior a 72 meses (6 anos). **Resultados:** A amostra foi composta por 56 idosos, do sexo feminino, com média de idade de 80,4 ($\pm 7,7$) anos e tempo médio de institucionalização de 5,4 ($\pm 6,1$) anos. O G1 (n=15) apresentou média de idade de 75,8 ($\pm 7,2$) anos, MEEM com média de 24,3 ($\pm 3,6$) pontos, EFS com média de 5,4 ($\pm 2,7$) pontos e GDS com média de 5 ($\pm 3,9$) pontos. O G2 (n=21) apresentou média de idade de 82,1 ($\pm 7,6$) anos, MEEM com média de 20,5 ($\pm 5,7$) pontos, EFS com média de 5,8 ($\pm 2,1$) pontos e GDS com média de 3,7 ($\pm 1,9$) pontos. O G3 (n=20) apresentou média de idade de 81,9 (± 7) anos, MEEM com média de 21 (± 5) pontos, EFS com média de 5,6 ($\pm 2,1$) pontos e GDS com média de 4 ($\pm 2,4$) pontos. **Conclusão:** Na amostra pesquisada, o tempo de institucionalização impactou mais na cognição de idosos com mais tempo de institucionalização, sem impacto na fragilidade e na depressão. **Palavras-chaves:** institucionalização, idoso fragilizado, cognição